

---

## **O papel do profissional de nutrição com uma visão humanizada nos cuidados paliativos oncológicos e a necessidade de compreender a alimentação como conforto**

Marina OLIVEIRA<sup>1</sup>  
Luara LIMA<sup>1</sup>  
Faculdade Laboro, DF

### **RESUMO**

A nutrição nos cuidados paliativos (CP's) oncológicos precisa ter um olhar humanizado, a alimentação é o meio de comunicação do paciente, ver além do diagnóstico possui um ser humano, entender a refeição de conforto é necessário na prática clínica.

### **PALAVRAS-CHAVE: CONFORTO, NUTRIÇÃO, 'CUIDADO PALIATIVO'**

A palavra Paliativa significa coberta ou manta, empregada em indivíduos que a enfermidade não apresenta mais cura. O termo surgiu em 1960 na Inglaterra, por Dame Cecily Saunders com o objetivo de fornecer tratamento adequado aos pacientes que eram considerados à impossibilidade de cura. Abrangendo fatores como dor física, espiritual, social e psicológica. Em 1986 a Organização Mundial da Saúde (OMS), veio com a primeira definição de cuidados paliativos (CP's), sendo alterada em 2002, abrangendo cuidados tanto para o paciente quanto para o cuidador, priorizando a qualidade de vida dos pacientes em todas as fases da enfermidade tentando minimizar a algia do paciente.

Os cuidados paliativos abrangem uma equipe multidisciplinar; apesar de ser possuir vários casos ainda é um assunto que necessita de um olhar diferenciado por partes dos profissionais, que acompanham esses pacientes no fim da vida. No Brasil ainda vários profissionais acreditam que os CP'S são sinônimos de cuidados terminais, dissuadindo a ideia. Em um novo contexto o Sistema Único de Saúde (SUS) apresenta uma resolução nº41, a qual foi publicada no dia 23 de novembro no Diário Oficial, visando o alívio do sofrimento do paciente<sup>4</sup>

O atlas global de cuidados paliativos (CP's) enfatiza a necessidade do cuidado amplo e apoio da família em paciente paliativo, buscando tornar esse momento mais suportável. Amenizar a dor desses pacientes se torna um desafio para os profissionais, não só a dor física como também a dor emocional. Uma das escalas utilizadas para avaliar

---

<sup>1</sup> Marina de Oliveira Vieira e Luara Lima - Aluno de pós-graduação do curso de oncologia e cuidados paliativos professora da disciplina: Ma. Bruna Almeida e-mail: marioliverletras.nutri@gmail.com

---

tanto a dor física como a dor emocional é a escala de sintomas de Edmonton. Entre os profissionais da equipe multidisciplinar o nutricionista se faz fundamental nos (CP's), respeitar as escolhas alimentares do paciente é fundamental para garantir a qualidade do paciente nesse processo, precisando auxiliar não apenas no valor nutricional, mas as preferências alimentares amenizando os desconfortos das enfermidades. A terapia nutricional nos cuidados paliativos em idosos com 80 anos em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) é fundamental para garantir uma boa qualidade ao fim da vida, a importância nutricional está sendo mais vista nesse processo.

A alimentação em pacientes oncológicos em CP'S por mais que não atinja o objetivo de melhora do quadro a termo clínico e auxilia de forma benéfica em aspectos físicos e mentais podendo promover bálsamo e conforto para o paciente. A nutrição em pacientes críticos oncológicos exerce um fator primordial nos cuidados prévios paliativos aumentando a sobrevida dos pacientes com qualidade, podendo ser capaz de diminuir os fármacos e podendo melhorar o estado nutricional.

As maiorias dos pacientes só recebem cuidados nutricionais no fim da vida, quando já se encontram desnutridos, com diversos sintomas, astenia, não tendo acompanhamento prévio ou no decorrer paliativo. Os pacientes em CP's, oncológicos geralmente apresentam sarcopenia, necessitando assim de um aporte nutricional que estabeleça condições que melhorem o quadro para que consigam realizar com o máximo de independência possível.

Conclusão:

Os Cuidados Paliativos devem abranger muito mais que planos dietoterápicos como compreender e respeitar as preferências alimentares que muitas vezes estão relacionadas a valores sentimentais, um olhar humanizado por parte do nutricionista, o paciente utiliza a alimentação como modo de comunicação e significados, deve priorizar sempre por via oral na tentativa de melhorar o conforto do paciente, porém a literatura ainda é muito escassa.

## **REFERÊNCIAS**

<sup>1</sup> Marina de Oliveira Vieira e Luara Lima - Aluno de pós-graduação do curso de oncologia e cuidados paliativos professora da disciplina: Ma. Bruna Almeida e-mail: marioliverletras.nutri@gmail.com

1. Gomes Ana Luisa Zaniboni, OTHERO MARÍLIA BENSE. Cuidados paliativos. Scielo: Estudos avançados [Internet]. 2016 12/2016 [cited 2020 Jun 9];30 (88):155-166. DOI <https://doi.org/10.1590/s0103-40142016.30880011>. Available from: [https://www.scielo.br/scielonline.php?pid=S0103-40142016000300155&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielonline.php?pid=S0103-40142016000300155&script=sci_arttext)
2. Silva Letícia de Mattos Rodrigues, Zanei Suely Sueko Viski, Whitaker Iveth Yamaguchi. Manejo da dor e sua relação com cuidados paliativos nas Unidades de Terapia Intensiva. Saúde Coletiva. 2019 Oct 09;09(50):1795-1802
3. Silva Ana Cláudia de Araújo, et al. REFLEXÕES SOBRE O FIM DA VIDA: ÉTICA EM CUIDADOS PALIATIVOS. REVISTA SAÚDE. 2018;12(1):1.
4. Oliveira Italo Constâncio, et al. Cuidados paliativos e espiritualidade no Sistema Único de Saúde: Uma Revisão sistemática da literatura. Revista Multidisciplinar de Psicologia. 2019;13(45):405-419.
6. Silva Andrêza Lima, et al. Escala de Edmonton nos Cuidados Paliativos. INTERNATIONAL NURSING CONGRESS. 2017; 9(12): 1-4.
7. Silva Elen Carla Alves, et al. Importância da Intervenção Nutricional nos Cuidados Paliativos. International Journal of Nutrology [Internet]. 2018 [cited 2020 Jun 10];11 DOI 10.1055/s-0038-1674744. Available from: <https://www.thieme-connect.com/products/ejournals/html/10.1055/s-0038-1674744>.
9. Magalhães Eloá Siqueira, Oliveira Aline Estevanatos Matos, Cunha Natália Baraldi. Atuação do nutricionista para melhora da qualidade de vida de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. Arch. Health. Sci. [Internet]. 2018 Jun 12 [cited 2020 Jun 10];25(3):04-09. DOI [doi.org/10.17696/2318-3691.25.3.2018.1032](https://doi.org/10.17696/2318-3691.25.3.2018.1032). Available from: <http://www.cienciasdasaude.famerp.br/index.php/racs/article/view/1032/76>.
10. Tardini Francesca, Pinciroli Riccardo, Berra Lorenzo. The intensive care unit: How to make this unfriendly environment geriatric-friendly. European Journal of Surgical Oncology: ELSEVIER [Internet]. 2020 Mar 03 [cited 2020 Jun 10];46(3):379-382. DOI 10.1016/j.ejso.2019.12.022. Available from: [https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31973926/?from\\_term=Nutrition%2C+paliative+care+and+comfort&from\\_years=2018-2020&from\\_page=2&from\\_pos=2](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31973926/?from_term=Nutrition%2C+paliative+care+and+comfort&from_years=2018-2020&from_page=2&from_pos=2).